

Exm. Sr. José da Rocha Barbosa Casa Leitão & C.^a

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis mezas	360
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1220
Numero avulso	293

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

CENTRO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publiados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

FINANÇAS E FOMENTO

Parece estar averiguado que o fim principal da viagem do sr. dr. Affonso Costa ao estrangeiro foi interessar o nosso paiz no grande emprestimo que os Estados-Unidos da America se propozeram fazer aos paizes aliados junto dos quaes hoje se encontra em guerra com a Allemanha.

Já de ha muito que vem sendo precario o estado financeiro do nosso paiz e a entrada do nosso exercito no grande conflicto mais veiu agravar, pelas enormes despesas que acarreta, as nossas difficuldades financeiras.

Era do Brazil que nos estava vindo o ouro com que faziamos face aos nossos encargos da vida externa e ainda ás necessidades das nossas importações, mas o rompimento das relações diplomaticas de Brazil com a Allemanha e a provavel entrada no conflicto d'essa grande nação sul americana veiu pôr em grande risco essa antiquissima fonte de receita a que o nosso paiz estava habituado.

Assim o comprehendem os illustres patriotas que actualmente se acham á frente do governo portugues, e não querendo ser colhidos de surpresa procuram habilitar-se a fazer face a todas as eventualidades, interessando o nosso paiz no grande emprestimo a que já nos referimos.

Foi para isso, repetimos, que o sr. dr. Affonso Costa partiu inesperadamente para o estrangeiro, sendo bastante animadoras as noticias que s. ex.^a d'ali nos envia relativamente á alta missão de que tão acertadamente o incumbiram.

Só temos que louvar o governo pela sua previdente e patriótica attitude em tão grave quanto momentoso assumpto, mas fazendo-o não podemos deixar de lembrar-lhe outro problema de igual magnitude e para o qual do mesmo modo urge que lance as suas vistas.

Referimo-nos, é claro, ao fomento da nossa agricultura que, triste é dizel-o, não foi ainda tratada consoante o exige a sua maxima importancia, apesar de estar unanimemente reconhecido que é n'ela que reside o principal elemento da riqueza publica do nosso paiz.

Inglaterra, esse grande paiz

que n'este momento grave que a humanidade atravessa está dando ao universo inteiro as mais altas provas da sua providencia e do seu valor, e a França a gloriosa França, a cujo altruismo e inexcusable valor a Liberdade e o Direito devem n'este momento a mais patriótica e decisiva defeza, não se esqueceram, no meio do maximo esforço belico em que a traçoira aggressão dos imperios centraes as veiu lançar, de fomentar e desenvolver a riqueza do seu solo promulgando medidas de protecção e fomento para a agricultura, que estão dando actualmente os mais beneficos resultados.

A fixação de preços minimos para os generos de consumo de primeira necessidade e especialmente para o trigo, e a ixenção de contribuições durante o periodo da guerra e ainda dois annos depois d'ella terminar para os terrenos incultos que passem agora a ser arroteados e destinados á cultura d'esses generos fez elevar consideravelmente a produção de cereaes e legumes n'esses grandes paizes, procurando um e outro equilibrar as necessidades do seu consumo com os recursos da sua produção.

Ora no nosso paiz, onde as necessidades de taes medidas mais se accentuam, visto que não temos ouro para adquirir o trigo nem esquadras que defendam os navios que o transportam, não se decretaram ainda as providencias governativas que tão momentoso assumpto está reclamando, sendo de absoluta urgencia que se decretem conforme se tem feito nos paizes que se acham envolvidos no grande conflicto.

E' para este momentoso assumpto que chamamos a particular attenção dos nossos deringentes, e elles que tão bem como nós, ou ainda melhor, conhecem as difficuldades com que o paiz lucha para adquirir cereaes, de que carece e que aliás podia extrahir do seu solo abundantemente, não deixará de attender ao que lhe vimos expondo.

Faça-o o governo, e faça-o com a urgencia e amplitude que o grave problema das subsistencias publicas, agora gravemente ameaçadas, está reclamando e terá merecido a gratidão do paiz

e os loavores que já aqui lhe deixamos consignados pela acertada deliberação que tomou relativamente ao recursos monetarios que o sr. dr. Affonso Costa está, segundo cremos, negociando em Paris.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Crise politica

Os jornaes dos ultimos dias trazem-nos de Lisboa a noticia de que va ser emfim declarada a já lendaria crise politica.

Segundo essas noticias a crise reduzir-se ha á sahida dos ministros do Trabalho, Interior e Justiça, devendo o illustre presidente do ministerio passar das Colonias para o Interior, hypothese em que passaria para a pasta da Justiça um ministro democratico.

A pasta das Colonias pertencerá de novo aos evolucionistas e a do Trabalho será novamente confiada aos democraticos, mantendo-se assim a representação partidaria que tem existido no actual ministerio.

Isto é claro, são meras conjecturas, de que os factos pôdem vir a afastar inteiramente.

Animaes e vehiculos

No dia 11 do proximo mez de maio pela hora do costume ha de ter logar no largo da Republica n'esta villa a revisão dos animaes e vehiculos existentes n'este concelho e referidos no artigo 94.º do regulamente das requisições militares de 26 d'agosto de 1913, para o que foram já affixados nos logares do costume os respectivos editaes.

Como a falta á revista d'esses animaes e vehiculos acarreta para os seus proprietarios muitas pesadas imposta, sem policia correccional, e até aggravadas com cadeia, segundo cremos, no caso de reincidencia lembramos aos interessados o cumprimento d'esta obrigação.

Os nossos vinhos

O nosso illustre callega A Vinha de Torres Vedras, da passada semana, referindo-se á exportação dos nossos vinhos para a

França, diz que não ha motivos para sobressalto por que essa exportação está sendo feita e se continuará fazendo com toda a regularidade.

Ora esta informação, conjugada com a noticia official que os jornaes recentemente publicaram de terem sido concedidas pela França todas as facilidades para a entrada ali dos nossos vinhos, é de molde a animar os senhores vinhateiros, que ainda no presente anno devem vender os seus vinhos por preços remuneradores, unica fôrma de poderem fazer face ás pesadas despezas que o amanho e tratamento das vinhas actualmente exigem.

Ao governo cumpre facilitar a exportação d'esse importantissimo producto da nossa agricultura em troca do qual entrando para o nosso paiz alguns milhares de contos de reis em bom ouro, com os quaes se pôde fazer face ás despezas da importação dos cereaes e outras muitas de natureza diferente mas, como aquellas, absolutamente necessarias.

Audiencias geraes

No dia 25 do corrente mez reúne o tribunal d'esta comarca em audiencia de jury para julgamento do arguido Manuel Antonio Caetano, do Valle do Prado, freguezia de Arega, d'este concelho que o Ministerio Publico accusa do crime de homicidio, caso a que já por vezes nos referimos n'este jornal.

O processo corre pelo cartorio do 2.º officio, a cargo do nosso querido amigo e sr. Ferrão, sendo defensor do accusado o distincto advogado d'esta comarca e nosso velho amigo dr. Marcolino da Silva.

No dia 27 tambem d'este mez reúne o mesmo tribunal para julgamento dos arguidos Adelino Lourenço Barata e Joaquim Lourenço Tavares, ambos de Pedrogam Grande, que respondem pelo crime de prejurio, sendo seu defensor o mesmo advogado.

Ainda no dia 2 proximo mez de maio volta a reunir o mesmo tribunal respondendo então o arguido Antonio Bernardo, d'Arega, accusado do crime de homicidio que opportunamente relatamos no nosso jornal, sendo defensor do arguido o nosso querido amigo e considerado advoga-

do dr. Adalberto do Amaral.

Os senhores jurados criminaes d'esta comarca devem ter de memoria o dia d'estas audiencias para não incorrerem em faltas involuntarias que a lei faça punir.

Carestia do azeite

Tem attingido preços bastante elevados o azeite d'esta região havendo já offertas de 3\$500 e 3\$600 réis para o decalitro.

Ora tendo a ultima colheita sido bastante rasoavel não se explica bem uma tal carestia, que, evidentemente, não está de harmonia com a abundancia da existencia.

E' de crêr que os senhores lavradores e detentores d'azeite estejam á espera da nova mostra e comôrme ella for mais ou menos prometedora assim depois man tenham ou abaixem os respectivos preços.

Os entendidos dizem que as oliveiras veem bonitas, agora vamos a ver o que dá o mez de maio, que é quando a floração se manifesta com clareza.

Patriotico gesto

Festejando a entrada na guerra, ao lado dos aliados, da grande Republica dos Estados- Unidos da America do Norte, os nossos presados amigos Amadeu Simões Lopes, Joaquim Lacerda Junior, Arthur Sequeira de Carvalho, Miguel Carvalho Rosinha, Constantino d'Araujo Lacerda, João Rodrigues Portella e Arthur de Paiva Furtado, vão no proximo domingo realizar uma merenda nas pitorescas margens do Zezere nonosso concelho, distribuindon'essa occasião algumas esmolas pelos pobres mais necessitados d'aquella formosissima região.

Casamento

No posto do Registo Civil de esta villa foi effectuado no dia 18 do corrente mez o registo matrimonial do nosso joven amigo Emygdio Duarte Moreira, com a ex.^{ma} sr.^a D. Aurora Henriqueta Godinho, um e outro, da freguezia d'Aguda, do nosso concelho, tendo testemunhado o acto os nossos presados amigos Manuel Simões Fareleiro, Alfredo Simões Fareleiro e Antonio dos Santos Fino, todos industriaes muito conhecidos e considerados, este da Lomba da Casa e aquelles do Avellar.

O noivo é um rapaz intelligente e de largo futuro, filho do nosso velho e querido amigo José Duarte Moreira, abastado proprietario e industrial da Lomba da Casa, e a noiva uma senhora de primorosas qualidades e fina educação, professora distinctissima da Ponte de São Simão, do nosso concelho, reunindo pois um e outro um conjuncto de qualidades que ha de tornar ditosa a sua existencia o que sinceramente lhe desejamos.

EVOCAÇÃO

(Introducção do meu livro inédito «SOMBRA»)

O' sombras infernaes—sérpes cruies!...—
Vós que occultaes os párias nos bordeis
Chafordando em nojento lodaçal!—
Vós que envolveis o negro pedestal
Dos vicios, das miserias, das traições,—
E que servis de capa aos batalhões
Dos rotos miseraveis,—dos bandidos!...

—Vós que 'scultaes no
Soltando tristes queixas os opprimidos
Que fermentaes os vicios depravantes
Que vão minando a pobre Humanidade!...—
Vós que empanaes o sol da Liberdade
D'este povo inditoso, escravizado,
Que passa a vida inteira acorrentado
Pelos grillhões cruies dos sofrimentos!...

Vós que escutaes os ultimos lamentos
Que soltam na miseria os infelizes!—
Que servis de mortalha ás meretrizes
Ocultas nas viellas fedorentas,
Vendendo as carnes podres e nojentas,
Escorrendo gangrenas e materias!...

Vós que occultaes emfim tantas miserias
E'este mundo d'horror's—pélago immenso!—
Que haveis tecido um veu medonho e denso
Com que cingis esta espinhosa vida!...—
Vós que afinal me destes por guarida
Um tenebroso mar de amargo pranto,—
A vós dedico, enfim, meu triste canto!...

Sombras!—não procureis n'elle aiegría,
Que o meu canto é tristonho e assaz dolente!...
N'elle achareis apenas a agonia,—
O sofrimento atroz que est'alma sentel!...

Manuel Correia da Silva

Baptizado

Com o nome de José foi baptizado n'esta villa no passado domingo um filhinho do nosso presado amigo Manuel Lopes Bruno, importante commerciante e digno vereador da Camara Municipal do nosso concelho.

O acto foi revistido da maior imponencia e seguido d'um lauto banquete onde o nosso amigo Bruno reuniu grande numero dos seus amigos que ali o brindaram com enthusiasmo.

Rectificação

Na carta que transcrevemos na 1.^a e 2.^a culmna da 2.^a pagina do numero anterior d'este jornal sahiram algumas gralhas que nos apressamos a rectificar.

Principiando pela primeira columna e a linhas cinco do corpo da carta, onde se lê «contra um determinado» deve ler-se—contra determinado.

A linhas nove onde se lê «para a qual» deve ler-se—para que.

Na 2.^a columna e a linhas cinco deve ler-se rocem onde se escreveu «toquem», devendo suprimir-se a palavra «muito» a linhas treze da mesma columna.

DESPEDIDA

Tendo de retirar-me para França aonde vou combater ao lado dos nossos aliados para a defesa da Liberdade e para a independencia da nossa Patria em perigo pelo inimigo commum, e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, venho por este meio fazelo e agradecer a maneira penhorante como sempre me teem tratado.

Lisboa, 13-4-917.

Justino Mendes

2.^o sargento de Sapadores Mineiros

Carreira de automovel

A importante firma commercial Romão, Macedo & Samora, de Pombal, iniciou na presente semana a carreira diaria entre Pombal e Figueiró dos Vinhos, d'um magnifico cat.ion destinado ao transporte de mercadorias e passageiros.

Segundo nos dizem tem logar para cinco passageiros, sendo a sua maior lotação destinada ao transporte de mercadorias, das quaes se encarrega por preços módicos, tanto d'aqui para Pombal como de Pombal para aqui.

Ponte das Bairradas

Por falta de concorrentes não foi adjudicada no dia 18 do corrente mez a importante empreitada de pedra aparelhada para o arco d'esta ponte cuja base de licitação montava a perto de quatro contos.

Deve voltar á praça o que noticiaremos aos nossos presados leitores.

A nossa carteira

Padre A. João d'Almeida Inglez

Para a terra de sua naturalidade, Colmeias, concelho de Leiria, sahiu na passada segunda-feira, acompanhado de sua ex.^{ma} mana, o nosso amigo sr. padre Inglez, digno coadjuctor d'esta freguezia, que conta demorar-se ali até fins da presente semana.

Julio Farinha

Com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos passou n'esta villa em direcção a Coimbra, este nosso velho e querido amigo opulento proprietario, de Pedrogam Grande, da nossa comarca.

Manuel Tavares dos Santos

Veiu passar alguns dias junto de sua familia na Ribeira Velha, da freguezia de campello, este nosso amigo, honrado negociante em Portimão.

De visita a seu filho e nosso amigo sr. Manuel Lopes Bruno, importante commerciante da nossa praça, encontra-se n'esta villa o sr. José Lopes Bruno.

Estiveram durante a semana n'esta villa onde nos deram o praser da sua visita os nossos presados amigos e srs.:

Manuel Correia de Carvalho e Domingos Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera.

Arthur Domingues Rosa, da Moita.

Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarzedas.

Victorino dos Santos, d'Arega.

Francisco Magno Adrião Lagoa, habil conductor d'Obras Publicas, d'Alvaizere.

Dr. Albano H. d'Almeida, distincto medico em Pedrogam Grande.

Manuel Carvalho, das Varzeas.

Notas de 50\$000

Tendo ultimamente aparecido algumas notas de cinconenta mil réis falsas, o Banco de Portugal indicou para as suas agencias os caracteristicos principaes d'essa falsificação que são os seguintes:

«Frente—O desenho e a gravura são muito imperfeitos e a sua estampagem, obtida pelo processo litographico, é tão imperfeita que se torna facil ao publico conhecel-a. O selo, a vermelho, é apenas estampado, não tendo relevo algum nem modela-

ção, apresentando apenas o contorno exterior da figura. A numeração, também a vermelho, é composta com algarismos mais delgados e menos espaçados. A data e as chancelas, a preto, são muito grossas, principalmente estas ultimas

Verso—O desenho e a gravura são um pouco menos imperfeitos do que os da frente, faltando-lhe, o brilho na estampagem que é feita em tom mais escuro.

Papel—O papel em que estão estampadas estas imitações é todo de algodão e mais macio, conhecendo-se perfeitamente pelo contacto. A cabeça—CAMÕES—que constitue a philigrana vista por transparencia é representada apenas por um contorno em linha clara bem como a oval que o circunda, sem modelação alguma.»

Boatos politicos...

Sob esta epigraphe o nosso illustre collega «O Radical» publicou na semana passada a local que vamos transerer, em que attitudo do nosso querido amigo e sr. Ribeiro de Carvalho, relativamente a vinda que lhe attribuiram para o governo civil d'este districto, é posta com aquella clareza e dasasom. bro que o taientoso deputado costuma usar em todos os seus actos publicos, e que inteiramente desconcerta aquelles que, á sombra de boatos, procuram baldadamente attingir o alto prestigio do nosso querido amigo.

Eis a local:

«Alguns jornaes deram-se ao desporte innocente de phantaziar-quê ia ser nomeado governador civil de Leiria o nosso director Ribeiro de Carvalho —e este boato alarmou e aterrou as turbas insignificantes que por este districto além só teem vivido de odios, de violencias, de illegalidades revoltantes e de perseguições affrontosas.

Julgaram chegada a hora da justiça—e encolheram-se, afflictos, lacrimosos, com verdadeiras tempestades de medo a revolver-lhes os intestinos.

Pois, a nossa bondade é infinita. Soceguem pois os alarmados insignificantes. Deixem-se estar tranquillos todos aquelles que já tinham mandado virar a casaca, para nos virem beijar os pés, chorando o seu arrependimento e offerecendo os seus serviços...

Conhecemos bem o nosso director. Com a sua alta cathedra politica, com a sua situação de destaque, na politica e na litteratura, não se resignava a ser simples successor do

sr. Salema.

Tem outras aspirações. Emprega a sua actividade em mais elevados assumptos.

O que não quer dizer que se desinteresse do Governo Civil de Leiria, quando o criterio e o bom senso se resolverem a tomar conta d'este desgraçado districto... Quando essa hora chegar, estamos certos de que não é elle que vem. Mas ha de escolher pessoa de sua inteira e absoluta confiança—o que dará na mesma.

Até lá, deixem-se de sustos. Pódem conservar as casacas, sem as mandar virar. Que é como quem diz—póde seguir a dança.»

EMPREGO D'ADUBOS

Sendo agora epoca propria para a maior parte das sementeadas, n'esta região, e consequentemente do maior emprego dos adubos, julgamos de toda a utilidade lembrar aos senhores lavradores que ha diversos adubos que não pódem misturar-se fóra da terra sem correr o risco da sua perda, pelas reacções e decomposições que essas misturas pódem provocar.

O illustre agronomo sr. Motata Prego, diz-nos no seu magnifico livro «Adubos e Terras», que **não devem fazer-se** as seguintes misturas de adubos:

«Estrume com cal viva ou escorias Thomaz;

Estrume de latrinas e adubos azotados dos animaes com cal e com escorias;

Sulfato de amonico com cal; escorias e cinzas;

Superphosphato recentemente preparado, com nitrato de sodio;

Nitrato de sodio com escorias;

Os adubos potassicos pódem entrar em qualquer mistura com outros adubos: phosphato, nitrato, superphosphato, gesso, materias organicas, etc.; devem porém exceptuar-se a esta regra os adubos que contemham a potassa sob a fórma de carbonato; estes nunca devem entrar n'uma mistura que conténha azote amoniacal ou azote organico que possa facilmente entrar em decomposição.»

Compra qualquer porção de carradas de estercos proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Jornal de Jornaes

Curiosa divisão das épocas da vida humana

Meninice—1 a 7 annos, idade dos accidentes, magoas, privações e sensibilidade.

Adolescencia—8 a 14 annos, idade de esperanças, descuidos, curiosidades e impaciencia.

Puberdade—15 a 21 annos. idade de triumphos, desejos, amor proprio, independencia e vaidade.

Mocidade—22 a 28 annos, idade de prazer, amor, sensibilidade, inconstancia e entusiasmo.

Virilidade—29 a 35 annos, idade de gosos, ambições e jogo de paixões.

Meia idade—35 a 42 annos, idade de constancia, desejo de fortuna e de gloria.

Idade madura—43 a 49 annos, idade de possuir, reinado de sabedoria, razão e amor de propriedade.

Declinação da vida—50 a 56 annos, idade de reflexões do amor, da tranquillidade e prudencia.

Principio da velhice—57 a 63 annos, idade de prazeres, cuidados, inquietações, mau

hamor e desejo de governar.

Velhice—64 a 70 annos, idade de enfermidades, exigencias, amor de auctoridade e submissão.

Decrepitude—71 a 77 annos, idade de avareza, ciume e inveja.

Idade caduca—78 a 84 annos, idade de desconfianças, basofias e suspeitas.

Idade de favor—85 a 91 annos, idade de sensibilidade, amor de lisonja, attenção e indulgencia.

Idade de maravilha—92 a 99 annos, idade de indifferença e amor de louvores.

Phenomeno—99 a 105 annos, idade de de insensibilidade, esperança e Deus!...

D'A Vinha de Torres Vedras

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que teem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

Calçado

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvras de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em cores lindas.

Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em cores modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas cores de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.

Galochas de borracha, artigo irglez.

Tamancos para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas cores, grandes para camas de cadós.

Panos crus e brancos enfiados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

100 pares de botas de calfe cor, para homem e sapatos para senhora

Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas

Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3:000 réis, no

RBUNO—Figueiró dos Vinhos

Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)

Afonso José Lucas, Alvaizere

ADVOGADOS

Escritorio forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, enquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

*Francisco Fernandes Rosa Falcão
Afonso José Lucas*

CLINCA DENTARIA

Pl mdc

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratis**

RELOJOARIA E OUIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

HOTEL VIZIENSE

Bua de D urador s. 7. 2.º

Isbea

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.